

Cira-MG apresenta balanço de 2025 e projeta uso de Inteligência Artificial em 2026

Ter 20 janeiro

O vice-governador de Minas, Mateus Simões, participou da reunião sobre os índices alcançados em 2025 pelo Comitê Interinstitucional de Recuperação de Ativos de Minas Gerais (Cira-MG), realizada nesta terça-feira (20/1), na Cidade Administrativa, em Belo Horizonte.

O Cira-MG atua no combate ao crime tributário no estado em parceria com o Ministério Público de Minas Gerais (MPMG) e o Tribunal de Justiça de Minas Gerais (TJMG), contando com a atuação do [Governo de Minas](#), por meio da [Secretaria de Estado de Fazenda \(SEF-MG\)](#), da [Advocacia-Geral do Estado \(AGE-MG\)](#) e das polícias [Militar \(PMMG\)](#) e [Civil \(PCMG\)](#).

No ano passado, o trabalho em conjunto garantiu resultados expressivos, principalmente no enfrentamento à sonegação fiscal, à lavagem de dinheiro e à macrocriminalidade econômica. A atuação articulada resultou na recuperação de R\$ 825 milhões, valor obtido diretamente a partir das ações do órgão no período.



**"O Cira-MG é uma
representação perfeita de
como a cooperação
interinstitucional pode
produzir resultados muito
efetivos e relevantes para a
sociedade. Todo esse valor
que recuperamos é uma
mostra de que podemos
trabalhar em conjunto, uma**

prova de sucesso que é possível expandir para outras áreas de atuação", disse o vice-governador e presidente do comitê, Mateus Simões.



Entre os principais destaques de 2025, estão as operações Ambiente 186 e Sistema Paralelo, ambas conduzidas no âmbito do Cira-MG. A Operação Ambiente 186, deflagrada em dezembro, teve como alvo atacadistas e redes de supermercados em Minas Gerais e apurou um esquema de sonegação de mais de R\$ 215 milhões em Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS), além de lavagem de dinheiro, com bloqueio judicial de R\$ 476,1 milhões em bens e valores.

Já a Operação Sistema Paralelo, realizada em abril, investigou grupo econômico na região de Curvelo, com indícios de sonegação de aproximadamente R\$ 14 milhões, além de crimes financeiros conexos.

Outro eixo relevante foi o combate à sonegação no mercado de combustíveis, com a coordenação pelo Cira-MG, da etapa mineira da Ação Nacional de Combate à Sonegação Fiscal e a Outros Ilícitos Econômicos, que inspecionou 60 postos em 17 municípios, resultando em autuações, interdições e dezenas de autos de constatação.

Além das ações repressivas, o MPMG também atuou fortemente na prevenção por meio das campanhas educativas, sobre concorrência leal e crimes tributários, realização de cursos e eventos especializados, e o lançamento do livro "O exemplo de Minas Gerais no combate à macrocriminalidade corporativa", além do Diagnóstico Nacional do Cira (2024/2025).

"Os resultados demonstram o compromisso do Ministério Público e do Governo de Minas com a defesa da ordem econômica e com a justiça fiscal. Investir em inteligência, tecnologia e integração institucional é garantir investigações mais qualificadas, maior efetividade na recuperação de ativos e, sobretudo, mais justiça social para a população mineira", disse o procurador-geral de Justiça de Minas Gerais, Paulo de Tarso Morais Filho.

Inovação e inteligência artificial em 2026

O ano de 2025 também marcou o início de uma nova etapa: o desenvolvimento de soluções baseadas em inteligência artificial, fruto da cooperação entre o MPMG e a SEF-MG. As ferramentas

em construção permitirão cruzamento inteligente de dados, identificação de padrões atípicos, análise de risco fiscal e financeiro e maior eficiência na recuperação de ativos. Os projetos já se encontram em fase de prova de conceito, com resultados preliminares positivos.

O Sistema de Representação Fiscal, que integrará SEF-MG, MPMG e AGE-MG, também está em fase final de testes, com previsão de entrega oficial em abril de 2026, além da ampliação do compartilhamento de bases de dados, inclusive com integração à plataforma Aduna, do Ministério Público.